

Desafios da Sustentabilidade na Assistência à Pessoa com Deformidade Craniofacial

Dr. Cássio Eduardo Raposo do Amaral MD,PhD

Presidente - ABCCMF – Associação Brasileira de Cirurgia Crânio- Maxilo-
Facial

Vice Presidente – Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para
Reabilitação Craniofacial – Hospital Sobrapar / Crânio e Face

A Cirurgia Craniomaxilofacial engloba de forma genérica o tratamento:

✓ **Deformidades congênitas**



Antes



Depois



Antes



Depois



Antes



Depois



Antes



Depois



Antes



Depois

Pacientes - Hospital Sobrapar / Crânio e Face

✓ Tumores



Antes



Depois



Paciente do Hospital Sobrapar / Crânio e Face



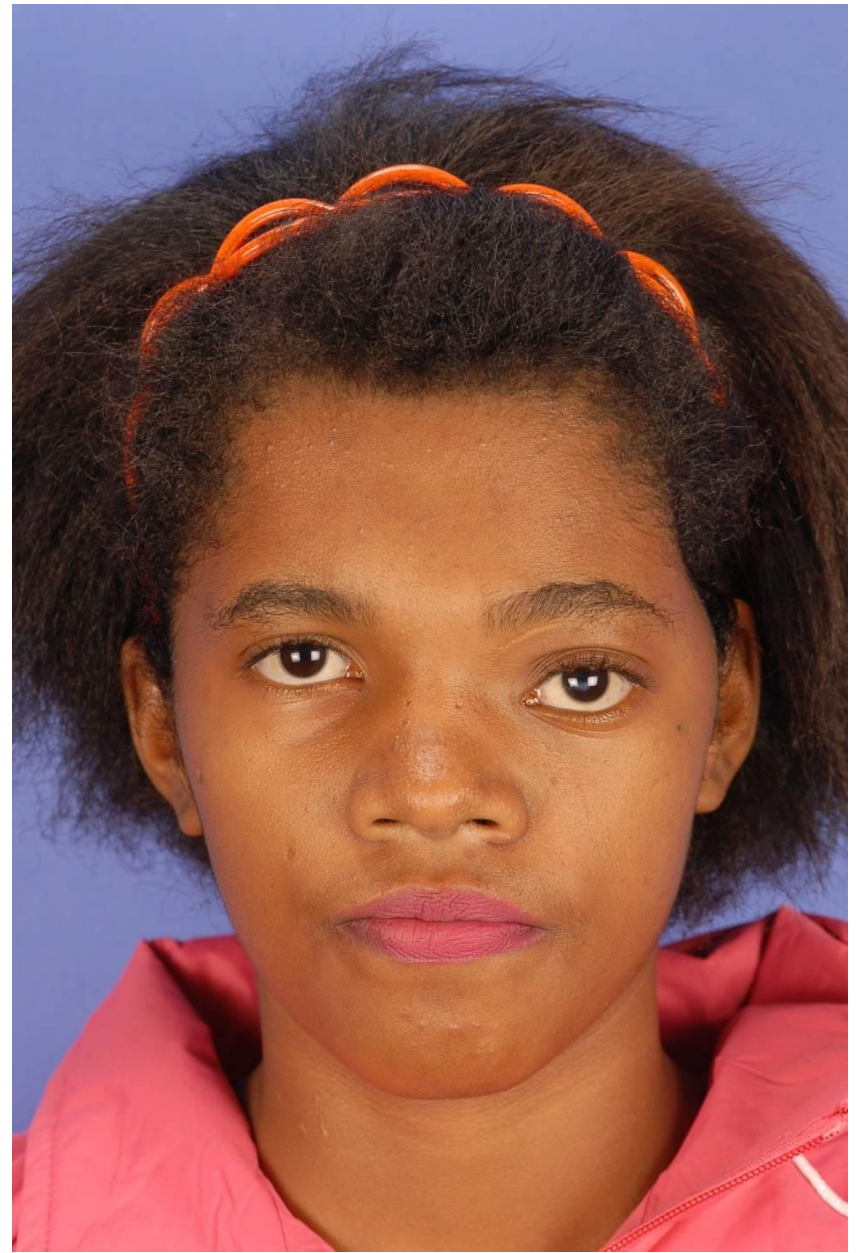
Preoperative frontal view



Postoperative frontal view



Preoperative view



Postoperative frontal view



Pré-operatório



Pós-operatório

✓ **Deformidades pós-traumáticas**



Antes



Depois



Antes



Depois

Pacientes - Hospital Sobrapar / Crânio e Face

✓ **Deformidades Maxilares**



Antes



Depois



Antes



Depois

Paciente do Hospital Sobrapar / Crânio e Face

✓ **Fissuras Lábio Palatinas**



Antes



Depois



Antes



Depois



Antes



Depois



Antes



Depois

Pacientes - Hospital Sobrapar / Crânio e Face

Visão da ABCCMF sobre cenário brasileiro da assistência SUS à pessoa com deformidades craniofaciais:

- Não há portaria específica do Ministério da Saúde para a habilitação de centros de tratamento de anomalias craniofaciais diversas, e conseqüentemente, as instituições não conseguem demonstrar adequadamente sua produção, por não ter disponível códigos de procedimentos compatíveis aos tratamentos realizados;

- A Portaria SAS/MS nº 62/1994, que estabelece as normas para o cadastramento de Hospitais que realizam procedimentos integrados para reabilitação estético-funcional dos portadores de má-formação labiopalatal no SUS, precisa ser revisada quanto às exigências para habilitação.

Apontamentos:

- Rever a necessidade de apresentação de 05 casos finalizados com documentação completa, tendo em vista que, este resultado seria alcançado após em média 25 anos de tratamento, tempo demasiadamente longo para espera de uma habilitação;
- Revisão da necessidade de existência de sala de videofluoroscopia (exame em desuso, substituído por nasofibroscopia).

- Critérios de composição de equipe mínima para composição dos centros: cirurgião plástico craniofacial, ortodontista, assistente social e fonoaudiólogo.
- Solicitação de habilitação via MS, Vigilância Sanitária e Regionais de Saúde tendo em vista a demanda descentralizada por atendimentos.
- Fazer cumprir a portaria no que tange o tratamento interdisciplinar de fonoaudiologia, ortodontia, psicologia e serviço social ser oferecido ao paciente no mesmo centro onde realizou o procedimento cirúrgico, a fim de garantir a interdisciplinaridade efetiva do tratamento;

- Para ampliar, descentralizar, otimizar os gastos públicos com tratamento de fissura lábio palatina no Brasil faz-se necessária uma ação governamental para **habilitação de centros existentes**, para que estes possam atender a demanda reprimida de suas localidades.

- **Trazer as associações de classe** como é o caso da ABCCMF e ABFLP para discussão da política de assistência à pessoa com deformidade craniofacial junto ao MS;

Informações

- Através de dados da ABFLP (Associação Brasileira de Fissura Lábio Palatina), obtidos no “Workshop dos Centros ocorrido no XI Congresso Brasileiro de Fissura Lábio Palatina e Anomalias Craniofaciais”, há mais de 50 centros de tratamento de fissura labiopalatal no Brasil, realizando procedimentos de reabilitação cirúrgicos e ambulatoriais que estão em funcionamento sem a habilitação do SUS;

COMO GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS CENTROS DE TRATAMENTO?

- É necessário uma revisão dos valores da tabela de procedimentos que estão extremamente deficitários para garantir a sustentabilidade e perenidade dos centros.
- Alteração dos valores sem consulta prévia.
- Alteração dos procedimentos de FAEC para MAC

Exemplos:

Código do Procedimento	Descrição	Valor Pago pelo SUS R\$	Custo REAL R\$
04.04.03.015-7	Reconstrução total de Lábio	368,68	4.000,00
04.04.03.007-6	Labioplastia unilateral em dois tempos	1.093,69	5.500,00
04.04.02.069	Osteotomia Crânio-facial	2.344,25	25.000,00
04.13.04.014-3	Reconstrução total de orelha	338,95	12.000,00
04.08.02.062-8	Sindactilia das mãos	192,60	7.000,00

Cassio Eduardo Raposo do Amaral

Presidente

Contato:

Email: atendimento@abccmf.org.br

Site: www.abccmf.org.br